



Cultivares de **TRIGO**

2 0 2 6



ROOS





As sementes de
uma história com

**PASSADO,
PRESENTE
E FUTURO.**



Fundada em **01 de janeiro de 1963**, na cidade de Não-Me-Toque/RS, a empresa E. Orlando Roos Comércio de Cereais Ltda. se constitui hoje num grupo empresarial de origem familiar, atuando na agricultura brasileira, na comercialização de grãos de Soja, Milho e Trigo e na produção de sementes de Soja e Trigo.

Ainda com toda a linha de insumos, fertilizantes e corretivos para atender o agricultor desde o plantio até a colheita.

Nossas unidades estão localizadas em Não-Me-Toque, Carazinho, Santo Antônio do Planalto, Pontão, Santa Bárbara do Sul, Bom Sucesso (Não-Me-Toque), São Bento (Carazinho), Tio Hugo, Ernestina, Almirante Tamandaré do Sul, Cachoeira do Sul e Espumoso, todas localizadas na região central do planalto médio gaúcho.

É uma empresa com atuação nos mercados de sementes de Soja e Trigo, principalmente nos estados do RS, PR, SP e MS.



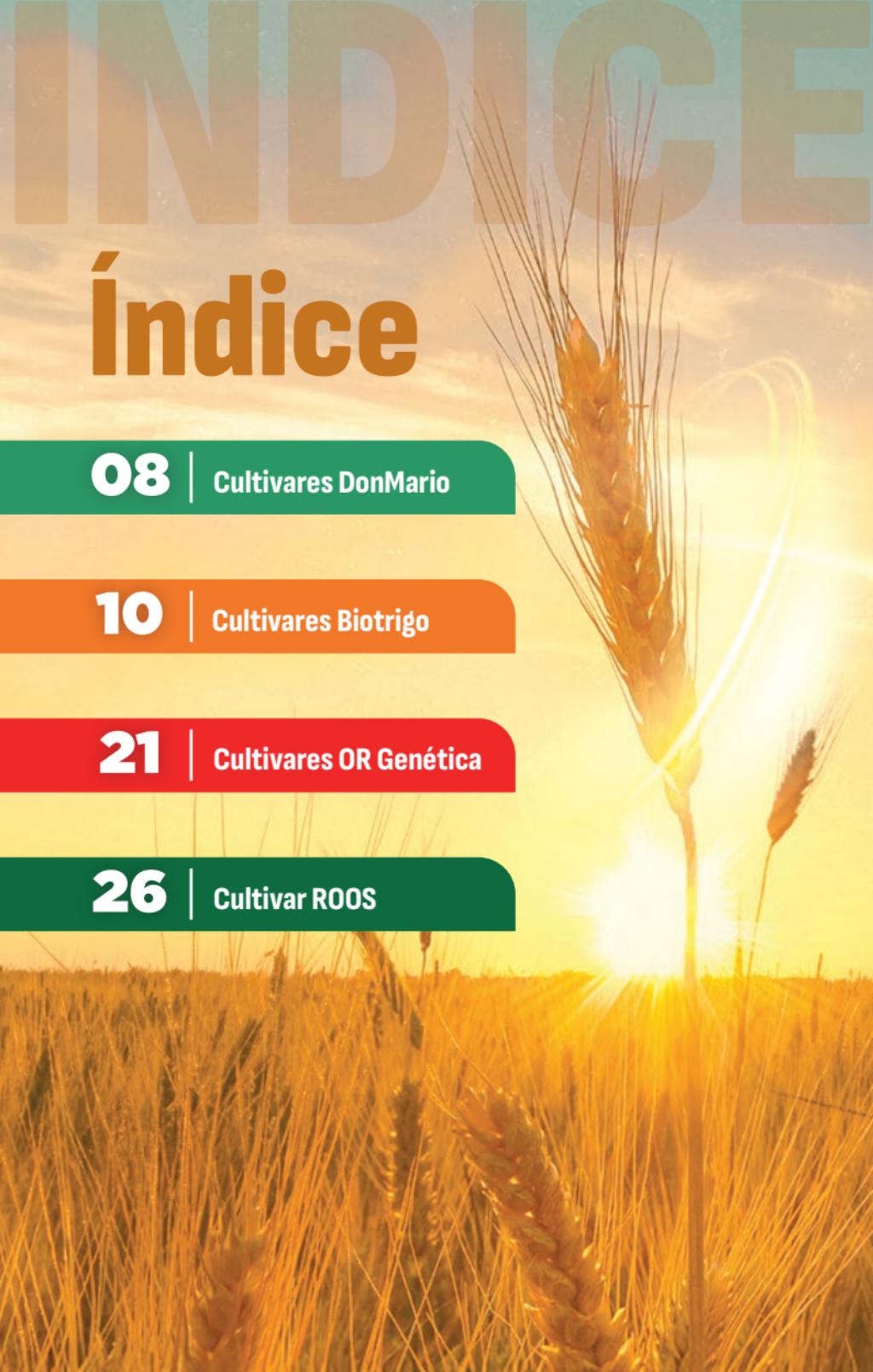
Índice

08 | Cultivares DonMario

10 | Cultivares Biotrigo

21 | Cultivares OR Genética

26 | Cultivar ROOS



Tratamento de **SEMENTES** Industrial

VANTAGENS DO FILM COATING:

- Melhor cobertura das sementes;
- Maior adesão dos ingredientes ativos sobre a semente;
- Aumento da fluidez, melhora a distribuição das sementes;
- Redução de poeira e menor exposição dos ingredientes ativos.

◀ TRATAMENTO PARA TRIGO ▶

VANTAGENS DO TSI ROOSPRIME:

- Precisão na dosagem;
- Excelente cobertura e distribuição;
- Mantém as sementes com alto padrão;
- Aplicação sequencial dos produtos;
- Maior segurança ao operador;



TSI

ROOS PRIME

**Melhores lotes;
Melhores tratamentos (TSI)**

PERFORMANCE



Precisão;



Manutenção da qualidade;



Rendimento;



Melhor estabelecimento da cultura.

 ROOS



A MELHOR SEMENTE



LEGENDA:

AS: Altamente Suscetível

MR: Moderadamente Resistente

AS/S: Altamente Suscetível/Suscetível

MR/R: Moderadamente Resistente/
Resistente

S: Suscetível

R: Resistente

MS: Moderadamente Suscetível

AR: Altamente Resistente

INT: Intermediário

DM 4025

LANÇAMENTO

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	MÉDIO
Estatura de planta	MÉDIA
Comportamento à debulha natural	MR
Crestamento	MR/R
Comportamento à geada	MR/R
PH	79
PMS	37g
Germinação na espiga	MR/R

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO/MELHORADOR
Força de glúten (W)	329
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MR
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	MR
Giberela	INT
Brusone da espiga	MR/R
Mosaico	MR/R
VNAC	INT

POSICIONAMENTO DA CULTIVAR

Potencial produtivo;
Ampla adaptação;
Pacote fitossanitário equilibrado;
Produto que possibilita fácil manejo;
Indicado para todos os níveis de investimento.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas: 50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 350 plantas finais/m².

POPULAÇÃO: 50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 350 plantas finais/m²



DONMARIO
SEMENTES

DM 3026

LANÇAMENTO

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

	PRECOCE
Ciclo	MÉDIA
Estatura de planta	MR
Comportamento à debulha natural	MR
Crestamento	MR
Comportamento à geada	MR
PH	79
PMS	36g
Germinação na espiga	MR

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO
Força de glúten (W)	315
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MR/R
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	MR/R
Giberela	INT
Brusone da espiga	MR
Mosaico	MR/R
VNAC	INT

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Alto potencial e estabilidade de rendimento;
Produtividade aliada à sanidade;
Equilíbrio nos parâmetros de qualidade industrial;
Produto equilibrado e de fácil manejo;
Indicado para todos os níveis de investimento.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas: 55 a 60 plantas finais/m linear ou 330 a 350 plantas finais/m².

POPULAÇÃO: 330 a 350 plantas finais/m²



DONMARIO
SEMENTES

BIOTRIGO VELOZ

WBC201347

LANÇAMENTO

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	HIPERPRECOCE
Estatura de planta	MÉDIA/BAIXA
Reação à debulha natural	MR
Crestamento	MR/R
Comportamento à geada	INT
PH	8
PMS	39g

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	MELHORADOR
Força de glúten (W)	454
Estabilidade (min)	>19,2

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MR/R
Ferrugem da folha	MS
Mancha Amarela	MR
Giberela	MR
Brusone da espiga	MR/R
Mosaico	MR/R
VNAC	INT

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Hiperprecoce com maior potencial produtivo do mercado;
Resistência às doenças-chave, incluindo oídio, mancha amarela, giberela e brusone;
Excelente resistência ao acamamento;
Força de glúten elevada, atendendo às demandas da indústria de panificação.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas:
60 plantas finais/m linear ou 350 plantas finais/m²;
Indicado para médio e alto investimento;
Dado seu ciclo hiperprecoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura.
Ter ferrugem como doença-alvo.

POPULAÇÃO: 60 plantas finais/m linear ou 350 plantas finais/m²



Biotrigo

BIOTRIGO EXCALIBUR

WBC201314

LANÇAMENTO

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	MÉDIO/TARDIO
Estatura de planta	MÉDIA
Comportamento à debulha natural	MR/R
Crestamento	MR/R
Comportamento à geada	MR
PH	7
PMS	34g
Germinação na espiga	MR/R

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	MELHORADOR
Força de glúten (W)	363
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MR/R
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	MR/R
Giberela	INT
Brusone da espiga	MR/R
Mosaico	MR/R
VNAC	MR/R

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Alto potencial de rendimento;
Uma excelente opção para abertura de semeadura;
Perfil fitossanitário defensivo e robusto, com elevada resistência às principais doenças foliares;
Trigo melhorador com excelente PH e tolerância à germinação na espiga.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas:
50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²;
Para áreas de alta fertilidade, ou em caso de populações acima do recomendado, considerar o uso de regulador de crescimento;
Maior responsividade em áreas de alto investimento;
Ter giberela como doença-alvo.

POPULAÇÃO: 50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²



Biotrigo

BIOTRIGO TALISMÃ

BIO182385

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	PRECOCE
Estatura de planta	MÉDIA/BAIXA
Comportamento à debulha natural	MR
Crestamento	MR
Comportamento à geada	INT
PH	8
PMS	33g
Germinação na espiga	MR

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	MELHORADOR
Força de glúten (W)	338
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MR
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	MR/R
Giberela	MR/R
Brusone da espiga	MR
Mosaico	MS
VNAC	INT

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Cultivar de classe melhorador com excelente performance de panificação;
Ótimo potencial de rendimento, maior que TBIO Audaz;
Ampla adaptação de cultivo;
Um dos maiores níveis de resistência à giberela do mercado e excelente estabilidade de PH.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas: 55 a 60 plantas finais/m linear ou 330 a 350 plantas finais/m²;
Indicado para médio e alto investimento;
Ter mosaico como doença-alvo.

POPULAÇÃO: 330 a 350 plantas finais/m²



Biotrigo

TBIO TRUNFO

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	PRECOCE
Estatura de planta	MÉDIA/ALTA
Comportamento à debulha natural	MR/R
Crestamento	MR/R
Comportamento à geada	MR
PH	9
PMS	34g
Germinação na espiga	MR/R

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO
Força de glúten (W)	279
Estabilidade (min)	>16,8

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	INT
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	INT
Giberela	R
Brusone da espiga	R
Mosaico	MR/R
VNAC	INT
Queima da Folha	MR
Estria Bacteriana	MR/R

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Manutenção do seu elevado PH;
Entrega os menores níveis de DON entre os trigos cultivados no Brasil;
Maior resistência à giberela do mercado;
Rusticidade e excelente estabilidade produtiva.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas: 50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²;
Indicado para médio investimento;
Para áreas de alta fertilidade, considerar o uso de regulador de crescimento.

POPULAÇÃO: 300 a 330 plantas finais/m²



Biotrigo

TBIO AUDAZ

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	PRECOCE
Estatura de planta	MÉDIA/BAIXA
Comportamento à debulha natural	MR
Crestamento	MR
Comportamento à geada	INT
PH	7
PMS	33g
Germinação na espiga	MR/R

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	MELHORADOR
Força de glúten (W)	407
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MS
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	MR/R
Giberela	MR
Brusone da espiga	MR
Mosaico	MR
VNAC	MS

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Entrega ótimos rendimentos nas áreas com maior fertilidade;
Responsivo ao uso de alta tecnologia.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas; 55 a 60 plantas finais/m linear ou 330 a 350 plantas finais/m²; TBIO Audaz é mais sensível que outras cultivares e pode apresentar sintomas de fitotoxicidade, sem impactos no rendimento;

Altamente responsável ao manejo de nitrogênio em cobertura;
Dado seu ciclo precoce, reforçar adubação nitrogenada na semeadura;
Ter VNAC* e oídio como doenças-alvo.

POPULAÇÃO: 330 a 350 plantas finais/m²



Biotrigo

BIOTRIGO TITAN

BIO182455

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	MÉDIO
Estatura de planta	MÉDIA
Comportamento à debulha natural	MR/R
Crestamento	R
Comportamento à geada	MR
PH	7
PMS	37g
Germinação na espiga	MR/R

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO/MELHORADOR
Força de glúten (W)	319
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MR
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	MR
Giberela	INT
Brusone da espiga	MR/R
Mosaico	MR/R
VNAC	INT

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Excelente potencial produtivo, sendo um dos maiores do portfólio;
Robusto pacote fitossanitário, oferecendo uma equilibrada reação às principais doenças da cultura;
Ampla adaptação de cultivo, apresentando ótima performance tanto em ambientes de alta tecnologia quanto em ambientes de menores investimentos;
Seu ciclo médio oferece uma maior versatilidade de semeadura.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas:
50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²;
Indicado para todos os níveis de investimento;
Ter giberela como doença-alvo.

POPULAÇÃO: 300 a 330 plantas finais/m²



Biotrigo

TBIO CALIBRE

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	SUPERPRECOCE
Estatura de planta	BAIXA
Reação à debulha natural	MR/R
Crestamento	MR/R
Comportamento à geada	INT
PH	7
PMS	36g
Germinação na espiga	MR/R

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO/MELHORADOR
Força de glúten (W)	329
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	INT
Ferrugem da folha	MR/R
Mancha amarela	INT
Giberela	MS
Brusone da espiga	MR/R
Mosaico	MR/R
VNAC	INT

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Alto potencial produtivo com ciclo superprecoce;
Altamente responsável ao uso de tecnologia;
Equilibrada resistência às principais doenças, com destaque para brunose da espiga.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas: 55 a 60 plantas finais/m linear ou 330 a 350 plantas finais/m²;
No sul de MG, assim como em regiões com altitude acima de 9020m e elevada expectativa de produtividade, TBIO Calibre é indicado para sistema sequeiro e irrigado;
Em sistema irrigado, é indicado o uso do regulador de crescimento;
Ter mancha amarela e brusone da folha como doenças-alvo.

POPULAÇÃO: 350 plantas finais/m²



Biotrigo

TBIO MOTRIZ

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	MÉDIO/TARDIO
Estatura de planta	MÉDIA/BAIXA
Comportamento à debulha natural	MR/R
Crestamento	MR/R
Comportamento à geada	MR
PH	7
PMS	36g
Germinação na espiga	MR

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO/MELHORADOR
Força de glúten (W)	316
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	INT
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	MR/R
Giberela	INT
Brusone da espiga	MR
Mosaico	MS
VNAC	INT
Queima da folha	INT

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Uma excelente opção para a primeira janela de semeadura;
Alto potencial produtivo em área com maior fertilidade;
Em relação a TBIO Toruk, apresenta uma importante evolução na reação à brusone da espiga,
mancha amarela e giberela, trazendo mais segurança tanto nas regiões quentes como nas frias e
úmidas do Sul e Sudeste do Brasil;
Apresenta excelentes resultados de panificação.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas: 42 a 50 plantas finais/m linear ou 250 a 300 plantas finais/m²;
Para áreas de alta fertilidade, ou em caso de populações acima do recomendado, considerar o uso
de regulador de crescimento;
Maior responsividade em áreas de alto investimento;
Ter mosaico e oídio como doença-alvo.

POPULAÇÃO: 250 a 300 plantas finais/m²



Biotrigo

TBIO PONTEIRO

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	TARDIO
Estatura de planta	MÉDIA/ALTA
Comportamento à debulha natural	MR/R
Crestamento	R
Comportamento à geada	MR/R
PH	7
PMS	34g
Germinação na espiga	MR/R

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO
Força de glúten (W)	333
Estabilidade (min)	>18

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	R
Ferrugem da folha	MS
Mancha Amarela	INT
Giberela	INT
Brusone da espiga	MR/R
Mosaico	MR/R
VNAC	MR

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Ciclo tardio, excelente opção para abertura de semeadura;
Alto teto produtivo com estabilidade de rendimento e ampla adaptação;
Destaca-se pela excelente reação ao oídio e mosaico, além de ótima segurança contra germinação na espiga.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas: 50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²;
Permite semeaduras antecipadas com menor risco de perdas por geada dado o seu ciclo vegetativo mais longo;
Ter ferrugem da folha e giberela como doenças-alvo.

POPULAÇÃO: 300 a 330 plantas finais/m²



Biotrigo

BIOTRIGO SENTINELA

BIO182617

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	LARGO
Estatura de planta	ALTA
Comportamento à debulha natural	MR/R
Crestamento	MR
Comportamento à geada	MR
PH	6
PMS	33g
Germinação na espiga	MR

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO
Força de glúten (W)	237
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	INT
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	MR
Giberela	INT
Brusone da espiga	MR/R
Mosaico	MR
VNAC	INT

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Alta produção de biomassa e ciclagem de nutrientes;
Pela antecipação da cobertura do solo, a cultivar, possibilita um melhor controle de plantas daninhas;
Material recomendado para abertura de semeadura.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas: 42 a 47 plantas finais/m linear ou 250 a 275 plantas finais/m²;
Indicado para médio e alto investimento;
Em áreas de alta fertilidade, é sugerido o uso de regulador de crescimento;
Ter oídio e giberela como doenças-alvo.

POPULAÇÃO: 250 a 275 plantas finais/m²



Biotrigo

TBIO BLANC

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	MÉDIO/TARDIO
Estatura de planta	MÉDIA/ALTA
Comportamento à debulha natural	MR/R
Crestamento	MR/R
Comportamento à geada	MR/R
PH	7
PMS	34g
Germinação na espiga	R

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO/MELHORADOR (BRANQUEADOR)
Força de glúten (W)	302
Estabilidade (min)	>20
Dureza dos grãos	Suave
Luminosidade	95
Coordenada de cromaticidade:	7,5

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	INT
Ferrugem da folha	MS
Mancha amarela	INT
Giberela	INT
Brusone da espiga	MR/R
Mosaico	MR/R
VNAC	MS

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Apresenta excelente liquidez comercial e valor agregado quando segregado;
Excelente ferramenta para o escalonamento de semeadura;
Destaque para panificação, agregando estabilidade e craquelamento ao pão francês.

SUGESTÃO DE CULTIVO

Densidade de população de plantas: 50 a 55 plantas finais/m linear ou 300 a 330 plantas finais/m²;
Ter ferrugem da folha e giberela como doenças-alvo.

POPULAÇÃO: 300 a 330 plantas finais/m²



Biotrigo

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	SUPERPRECOCE
Estatura de Planta	BAIXA
Acamamento	MR/R
Crestamento	MR
Germinação na espiga	MR
PH	82
PMS	42g

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	MELHORADOR
Força de glúten (W)	379
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MR/R
Ferrugem da folha	MR/R
Mancha Amarela	MR
Giberela	MR
Brusone da espiga	MR
Mosaico	MS/MR
VNAC	MS/MR
Bacteriose	MR/R

POSIÇÃO DA CULTIVAR

O primeiro filho da cultivar ORS Senna, de ciclo superprecoce, chega ao mercado com o objetivo de entregar mais rendimento e mais segurança;

ORS Falcão entrega qualidade industrial de trigo melhorador com análise reológica e performance de panificação excelentes;

Sua excelente resistência genética ao estresse hídrico, manchas foliares, giberela e brusone possibilitam sua semeadura em diferentes sistemas de cultivo (terceira safra, pós milho-safrinha, Cerrado sequeiro e irrigado e Região Sul).

Sua versatilidade de semeadura fazem desta a cultivar mais completa dentro do segmento de ciclo superprecoce;

Seu visual de planta moderna, porte baixo, espiga truncada, maior fertilidade, maior perfilhamento e elevado PMS fazem de ORS Falcão uma verdadeira evolução de ORS Senna.

POPULAÇÃO DE PLANTAS

Regiões frias e úmidas: 350 pl/finais m²;

Regiões moderadamente quentes e úmidas: 380 pl/finais m²;

Regiões de transição: 400 pl/finais m²;

Regiões Cerrado Sequeiro: 430 pl/finais m²;

Regiões Cerrado Irrigado: 380 pl/finais m².

Posicionado para áreas de médio a alto investimento quanto à exigência em fertilidade de solo com ótima adaptação;

Utilizar a maior quantidade de N na base devido ao seu ciclo superprecoce e atentar ao período para a 1^a aplicação em cobertura (entre 20 a 25 dias);

Atenção quanto à regulagem de semeadura devido ao seu elevado PMS;

Devido ao seu ciclo superprecoce, sugere-se a utilização de plantas de serviços no período intercalar, como por ex. nabo forrageiro ou mix de culturas ciclano nutrientes, fixando nitrogênio.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	SUPERPRECOCE
Espigamento	SUPERPRECOCE
Estatura de planta	BAIXA
Comportamento ao acamamento	MR/R
Reação à debulha	MR
Germinação na espiga	MR
PH	81,5
PMS	41g

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	TRIGO PÃO
Força de glúten (W)	294
Estabilidade (min)	>11,3

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MS/MR
Ferrugem da folha	MR
Mancha Amarela	MR
Giberela	MS/MR
Brusone da espiga	MR
Mosaico	MR
VNAC	MR
Bacteriose	MR/R

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

O primeiro filho de ORS Guardião, de ciclo superprecoce, com potencial de rendimento turbinado e ainda mais segurança;

Conhecido internamente como o campeão de ensaios de competição independente de ciclos, regiões e sistemas de cultivo;

ORS Turbo chega para entregar o verdadeiro equilíbrio fitossanitário dentro do segmento de ciclo superprecoce;

Sua versatilidade na indústria permite encaixe para o setor moageiro, biocombustíveis e exportação. Ótimo destaque evolutivo em relação ao seu pai para doenças de difícil controle como fusarium (giberela) e bacteriose.

SUGESTÃO DE CULTIVO

População de plantas:

- Regiões frias e úmidas: 350 pl/finais m²;
- Regiões moderadamente quentes e úmidas: 380 pl/finais m²;
- Regiões de transição: 370 pl/finais m²;
- Regiões Cerrado Sequeiro: 400 pl/finais m²;
- Regiões Cerrado Irrigado: 350 pl/finais m².

Posicionado para áreas de baixo, médio e alto investimento quanto à exigência em fertilidade de solo com ótima adaptação;

Utilizar a maior quantidade de N na base devido ao seu ciclo superprecoce e atentar ao período para a 1^a aplicação em cobertura (entre 20 a 25 dias);

Atenção quanto à regulagem de semeadura devido ao seu elevado PMS;

Devido ao seu ciclo superprecoce, sugere-se a utilização de plantas de serviços no período intercalar, como por ex. nabo forrageiro ou mix de culturas; ciclando nutrientes, fixando nitrogênio e melhorando a qualidade química, física e biológica do solo.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	MÉDIO/TARDIO
Estatura da planta	BAIXA
Comportamento à debulha natural	MR
Germinação na espiga	MR/R
Crestamento	MS/MR
PH	81,5
PMS	40g

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	TRIGO PÃO
Força de glúten (W)	326
Estabilidade (min)	>12,7

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MR/R
Ferrugem da folha	MR/R
Mancha Amarela	MR/R
Giberela	MS
Brusone	MR
Mosaico	MS
VNAC	MS/MR
Bacteriose	MR/R

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

ORS Gladiador é um novo marco para a triticultura moderna, pensando em arquitetura de planta e potencial de rendimento;

A verdadeira evolução de ORS Guardião, com ideótipo de planta moderna, agregando ainda mais rendimento e proporcionando ainda mais segurança;

ORS Gladiador traz em sua base genética algo inédito no mercado brasileiro. Com vigor de planta diferenciado, aliado à sua elevada fertilidade de espiga, possibilita ao produtor alcançar novos patamares de rendimento;

Sua coloração de planta verde intenso, folha bandeira larga e ereta, colmo mais grosso e produção de afilhos uniforme o tornam único. Facilmente identificável dentre as demais cultivares;

Qualidade industrial de trigo pão atendendo às demandas da indústria moageira;

Cultivar de ciclo médio tardio posicionado para as primeiras épocas de semeadura;

Indicado para áreas de alta fertilidade, ideal para quem busca alcançar novos recordes de produtividade;

Seu excelente comportamento frente às manchas foliares em alta pressão e anos epidêmicos fazem desta a cultivar mais segura do mercado.

SUGESTÃO DE CULTIVO

População de plantas:

- Regiões frias e úmidas: 350 pl/finais m²;
- Regiões moderadamente quentes e úmidas: 380 pl/finais m²;
- Regiões de transição: 370 pl/finais m²;
- Regiões Cerrado Sequeiro: 400 pl/finais m²;
- Regiões Cerrado Irrigado: 350 pl/finais m².

Posicionado para áreas de alto investimento quanto à exigência em fertilidade de solo;

Cultivar altamente responsável à utilização de N na base e em cobertura;

Atentar quanto à regulagem de semeadura devido ao seu elevado PMS.

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	MÉDIO/TARDIO
Estatura de planta	MÉDIA/BAIXA
Acamamento	MR/R
Crestamento	MR
Comportamento à debulha natural	MR
Germinação na espiga	MR
PH	81,5
PMS	40g

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	TRIGO MELHORADOR
Força de glúten (W)	450
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MR
Ferrugem da folha	MR/R
Mancha amarela	MR/R
Giberela	MR
Brusone da espiga	MR
Mosaico	MR
VNAC	MS/MR
Bacteriose	MR

POSICIONAMENTO DA CULTIVAR

ORS Selvagem chega para escrever seu nome na história da triticultura assim como foram as cultivares ORI, Quartzo e hoje ORS Feroz;

É o lançamento mais aguardado dos últimos anos, conhecido internamente como um Feroz de ciclo tardio;

ORS Selvagem chega ao mercado como o novo rei dos ciclos tardios, entregando a maior evolução já vista em uma cultivar de trigo, sendo a única deste segmento com resistência ao acamamento; Suas características agronômicas aliadas ao seu pacote fitossanitário inédito lhe concedem o título de cultivar mais completa do portfólio ORS;

Sua excelente performance reológica e de panificação tornam ORS Selvagem a primeira cultivar de ciclo tardio com qualidade de trigo melhorador do mercado, assumindo o título recordista de força de glúten da indústria moageira.

Ótima performance em condições de estresse hídrico, calor e sua tolerância ao alumínio tóxico possibilitem sua indicação de semeadura para todas as regiões tríticolas do Brasil, níveis de investimento e sistema de cultivo.

Capacidade de perfilamento agressiva combinada com sua excelente sanidade foliar (complexo de manchas, oídio e ferrugens) tornam esta cultivar a escolha ideal e mais segura para abertura de plantio seja em regiões quentes ou frias.

POPULAÇÃO DE PLANTAS

Regiões frias e úmidas: 330 pl/finais m2; | Regiões moderadamente quentes e úmidas: 350 pl/finais m2; | Regiões de transição: 370 pl/finais m2; | Regiões Cerrado Sequeiro: 370 pl/finais m2; | Regiões Cerrado Irrigado: 350 pl/finais m2.

Posicionado de baixo a alto investimento quanto a exigência em fertilidade de solo, com ótima adaptação;

Indicado para abertura de semeadura;

Responsivo à utilização de N em cobertura, quanto ao potencial de rendimento.



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	PRECOCE
Espigamento	PRECOCE
Maturação	PRECOCE
Estatura de planta	BAIXA
Acamamento	MR/R
Comportamento à debulha natural	MR
Crestamento	MR
Germinação na espiga	MR
PH	81
PMS	38g

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	TRIGO MELHORADOR
Força de glúten (W 10 E-4)	386
Estabilidade (min)	>20

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MS
Ferrugem da folha	MR/R
Mancha Amarela	MR/R
Giberela	MR
Brusone da espiga	MR/R
Mosaico	MR
VNAC	MS/MR
Bacteriose	MR

POSICIONAMENTO DA CULTIVAR

ORS Feroz é a cultivar de trigo mais completa do mercado, atendendo todas as demandas tanto do produtor quanto da indústria moageira;

Possui arquitetura de planta moderna, reunindo um ótimo vigor inicial de planta, excelente fertilidade de espiga e com ótima resistência ao acamamento;

Impressiona pela combinação do pacote fitossanitário, somado ao seu elevado potencial produtivo e excelente qualidade industrial (melhorador) aliado a uma cor de farinha clara e ótima performance de panificação;

Possui excelente tolerância à seca, destacando-se para áreas de trigo sequeiro no cerrado brasileiro; Pode ser cultivado em todas as regiões tríticas do Brasil, pela sua ampla adaptação;

Possui excelente uniformidade de espigamento, o que possibilita melhor desempenho quanto aplicações de fungicidas pós-espigamento.

POPULAÇÃO DE PLANTAS

Região Cerrado SEQUEIRO: 400 pl/finais m²;

Região Cerrado IRRIGADO: 350 pl/finais m²;

Região Sul de Minas: 370 pl/finais m²;

Regiões Quentes: 380 pl/finais m²;

Regiões Frias: 350 pl/finais m².

Posicionado de baixo a alto investimento quanto a fertilidade de solo, com ótima adaptação;

Cultivar responsável à utilização de N em cobertura, quanto ao potencial de rendimento.



CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Ciclo	PRECOCE
Estatura de planta	MÉDIA
Reação à debulha	MR
Reação ao crestamento	MR
Reação à geada na fase vegetativa	MR

QUALIDADE INDUSTRIAL

Classificação	PÃO/MELHORADOR
Força de glúten (W)	320
Estabilidade (min)	25
Dureza dos grãos	DURO
Coloração dos grãos	VERMELHO
Germinação na espiga	MR

REAÇÃO ÀS DOENÇAS

Oídio	MS/MR
Ferrugem da folha	MS
Manchas foliares	MS
Giberela	MR/R
Brusone	S/MS
Vírus do mosaico	MS/MR
VNAC	MS

POSIÇÃOAMENTO DA CULTIVAR

Recomendado para áreas de alto potencial produtivo;
Um dos maiores PH do portfólio;
Elevada tolerância a giberela;
Alta caixa produtiva.

POPULAÇÃO: 300 a 350 plantas finais/m²

RASTREABILIDADE



Faça a leitura do QR CODE na câmera de celular
ou baixe o APP RASTREABILIDADE DE SEMENTES
e terá as informações que precisa.

Acompanhe nossas **REDES SOCIAIS**

 www.sementesroos.com.br

 /SementesRoosBrasil

 @sementesroos

 Sementes Roos

 @sementesroos

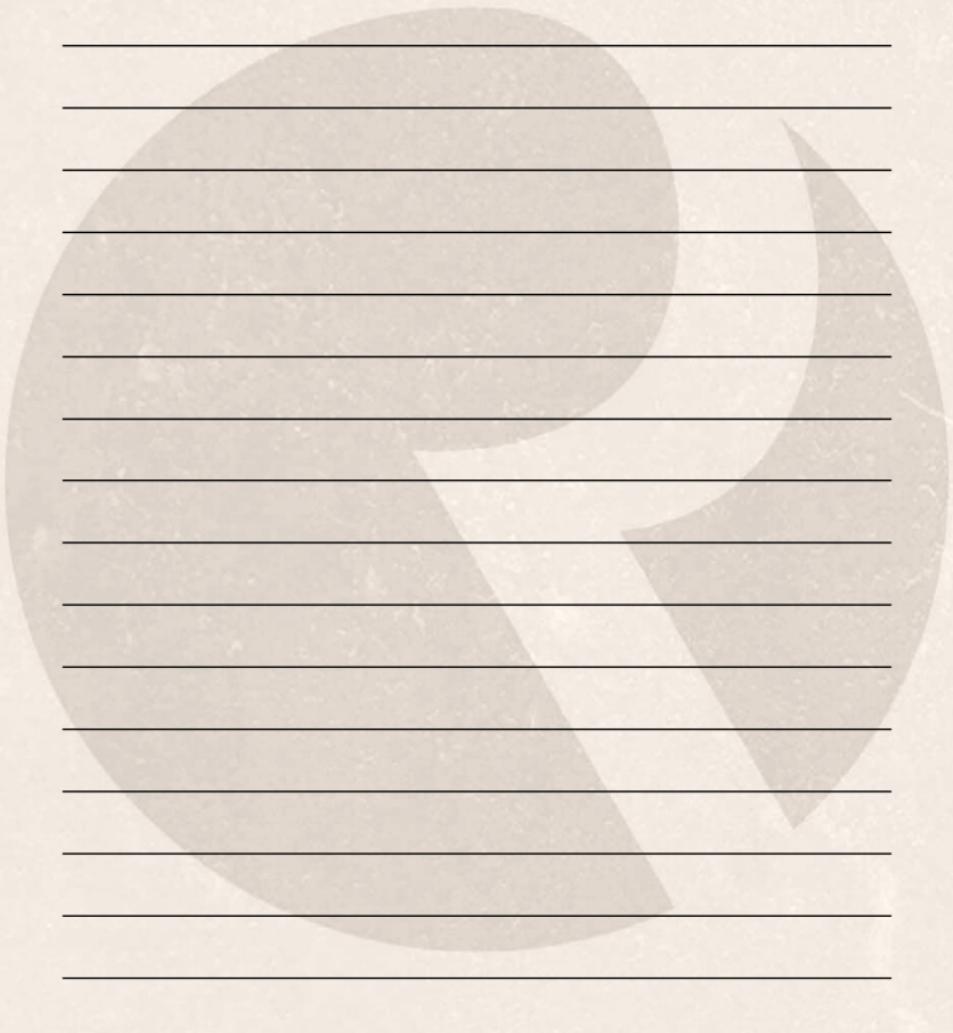
 /sementesroos



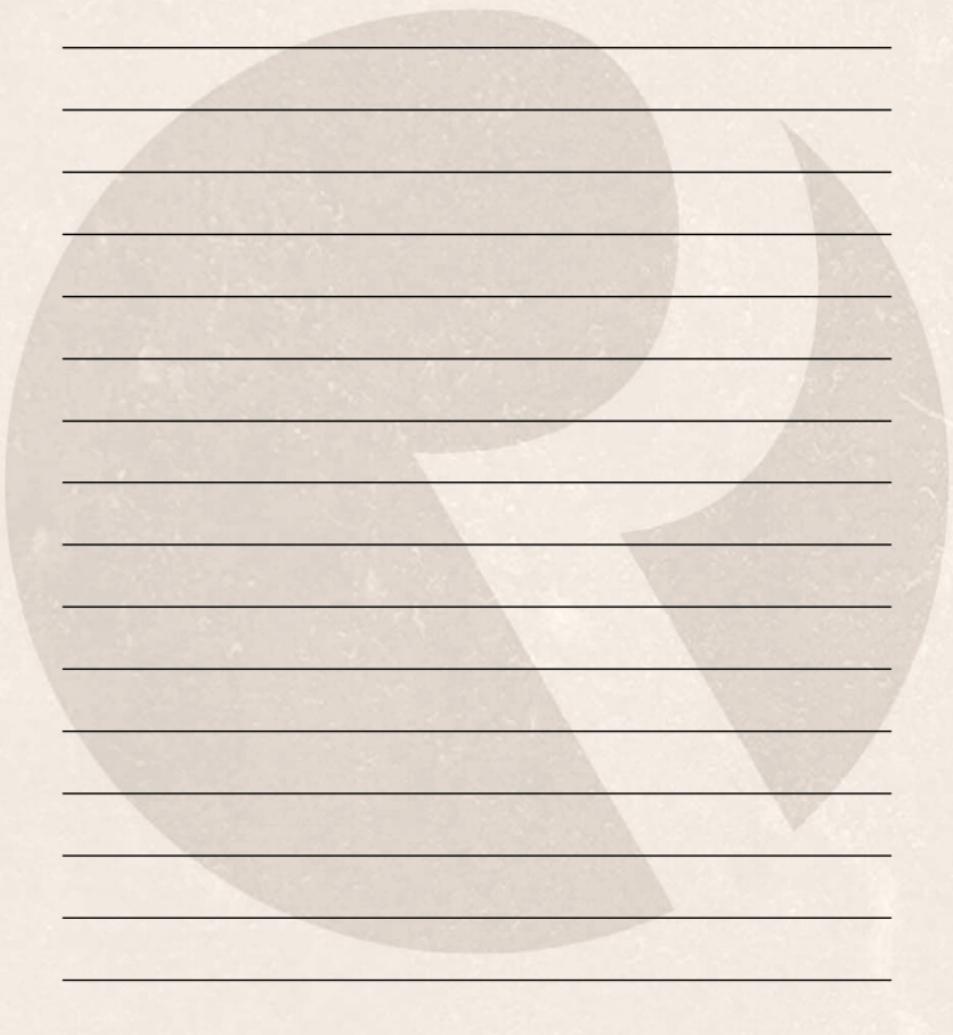
Anotações



Anotações



Anotações





/sementesroosbrasil



@sementesroos

WWW.SEMENTESROOS.COM.BR